



CONSTRUINDO CONHECIMENTOS E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sabrina Daniela Litter Kletke¹
Rosemar Ayres dos Santos²

Resumo:

O trabalho foi desenvolvido com uma turma de maternal III, em uma Escola de Educação Infantil situada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, como prática de estágio do componente curricular Estágio Curricular Supervisionado: Educação Não Formal. A proposta consistiu na realização de atividades educativas, visando proporcionar um ambiente de aprendizado que promovesse o desenvolvimento das crianças. Entre as atividades trabalhadas tivemos a germinação do grão de feijão. Este experimento parte da premissa que as crianças têm pouco conhecimento sobre como as plantas crescem ou de onde vêm os grãos, vegetais e legumes que fazem parte de nossa alimentação diária. No entanto, o contato com a natureza desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Dessa forma, elas estão constantemente imersas em experiências e descobertas relacionadas ao mundo natural ao seu redor. Desse modo, o objetivo da aula foi proporcionar aos estudantes uma experiência prática educativa sobre o processo de germinação das plantas, promovendo o entendimento do ciclo de vida das plantas e incentivando a sensibilização ambiental. Assim, na realização dessa aula os envolvemos desde o princípio, estimulando sua curiosidade e despertando seu interesse pelo tema. Iniciamos problematizando sobre sementes e o desenvolvimento das plantas, incentivando-os a compartilharem seus conhecimentos e explorando suas ideias. Em seguida, para ilustrar o conceito, compartilhamos uma história, "O Feijão Fuijão", que os preparou para a atividade prática que viria a seguir. Além disso, utilizamos um vídeo do Show da Luna, para complementar o aprendizado, destacando a diversidade de alimentos e suas origens. A etapa seguinte foi a considerada mais empolgante por eles: a plantação dos feijões nos copinhos com algodão e água. Essa atividade prática educativa permitiu que colocassem em prática os conceitos discutidos, enquanto observavam o processo de germinação de perto. A escolha de deixar os copinhos em um local com incidência de luz solar e seguro reforçou a importância do ambiente adequado para o crescimento das plantas. Desse modo, ao longo dos dez dias de observação, acompanhamos de perto o desenvolvimento das sementes, problematizando cada etapa do processo. Essa interação direta ajudou na construção e aprofundamento do aprendizado sobre o ciclo de vida das plantas. Por fim, ao término do experimento, conduzimos uma reflexão sobre os resultados obtidos, explicando de forma acessível os motivos pelos quais algumas sementes germinaram e outras não. Para finalizar pedimos para que desenhassem como lembravam o

¹ Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*, RS. E-mail: sabrinakletke@hotmail.com.

² Doutora em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*, RS. E-mail: roseayres07@gmail.com



processo de germinação desde a plantação até o crescimento. Por meio dessa atividade foi possível trabalhar e explorar com as crianças diferentes habilidades educacionais, assim como, aproximá-las da natureza, despertando o seu interesse em cuidar da semente de feijão plantada no algodão e perceberem as diferenças entre o imaginário do livro de histórias e a realidade vivida, com a germinação do feijão. Entendemos que a aula promoveu a participação ativa dos estudantes em todas as etapas, desde a discussão inicial até a atividade prática educativa e a reflexão final, o que contribui para a significação do aprendizado construído coletivamente.

Palavras-chave: Problematização; Ciclo da vida; Germinação do feijão.

Categoria: Ensino. Relato de experiência.